

A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

Anuncios	
Por linha.....	20 reis
Repetições.....	10 "
Comunicados por linha.....	40 "
Folha avulsa.....	40 "
Os snrs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.	

1. ANNO 1881

Sabbado 19 de Fevereiro

Assignatura paga adiantada	
Para Braga, por trimestre.....	600 reis
Para as provincias.....	680
Para o Brazil por anno (moeda forte)	4400
Escriptorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.	

NUMERO 69

ASSUMPTOS POLITICOS

Braga 18 de Fevereiro

Viva o digno e nobre ministro da fazenda que quer que todos paguem, os pobres como pobres e os ricos como ricos.

Foi o brado, a saudação de um laborioso e honrado artista, na memoravel manifestação da noite de 13 do corrente, a epigraphe, que vai servir de thema a este artigo.

Em todos os tempos serviu sempre a opinião publica de guia e norma aos imperantes e legisladores, por que esta jamais deixou de significar, em circumstancias normaes, as necessidades dos paizes e as suas naturaes tendencias e aspirações, para o aperfeçoamento physico, moral e intellectual. Jamais se poderam realizar reformas duradouras sem o espirito popular para ellas estar preparado, nem jamais se pôde anteper um dique á torrente das ideias quando proclamadas e acolhidas pelo povo.

O estado de civilização de um paiz deve medir-se, pois, não pelas ideias de seus imperantes ou legisladores, mas pela instrução e aspirações do povo.

FOLHETIM

A Morgadinha

A SOARES LEITE

(D'um livro em ideias de publicação)

Na humilde nave do templo, do templo modesto, sem effeitos, sem adornos, a Morgadinha agitava brandamente os seus labios transparentemente rosados d'onde se desprendia um murmuriosinho frouxo, que ia unir-se ao susurro aspero dos devotos que resavam.

Nas pequeninas mãos de marfim segurava um livrinho d'orações, um livrinho todo chic, de capa aveludada, com uma cruz de prata d'um lado e do outro as iniciaes do seu nome artisticamente enlaçadas.

E nas paginas cheias de doçura do pequeno volume fitava uns olhares d'uma suavidade celeste.

Os cabellos, da côr d'uma alvorada formosa, estendiam-se-lhe em ligeiros caracões, como serpentes douradas, ao longo das costas. O vestido claro, d'um claro cizento, cahia-lhe sobre o pavimento em tufo caprichosos, e, de longe, dava-lhe os visos d'um anjo envolto em nuvens.

Circundava-lhe a epiderme côr de leite da garganta arredondada uma fita de veludo negro, onde se balançava, em pequeninos tremores, uma linda medalha d'ouro cravejada de perolas.

De quando em quando, com diminutos intervallos, como que já enfastiada pela leitura do pequeno livro, fechava-o e punha-lhe nas paginas um signal—ora a estampa d'uma flor habilmente colorida, ora a imagem do Christo, mostrando a ultima agonia nos olhares cheios de piedade.

Applicando ao nosso paiz as considerações expendidas, que vemos nós?

Vemos felizmente que o povo não só reconhece a necessidade dos impostos, mas sabe até descreminha-los, não ignorando os que vão affectar esta ou aquella classe.

Como a—*vox populi vox Dei* corresponde, para nós, ao *ex ore infantium vox latentium*, a manifestação da noite de 13, em apoio ao governo progressista, foi a affirmação de que é justo e necessario o imposto de rendimento, pelo qual cada um deve pagar na porporção dos seus redditos, não pagando aquellos cujas industrias lhes dão sómente o stricto necessario para as suas despezas normaes.

A lei do imposto de rendimento não é vexatoria, é justa e equitativa, por que atende a todas as circumstancias em que pôde achar-se o contribuinte, não lhe agravando os desaires e onus que sobre elle pezem, mas antes descontando em beneficio d'elle o representativo de todos os seus gravames.

Não desconhece isto a opposição, e meos o desconheceram os chefes dos diversos partidos contrarios ao governo, os srs. Fontes, duque d'Avila e Dias Ferreira, que votaram o imposto de rendimento, deixando de concordar o primeiro sómente no imposto relativo ás inscripções; mas era necessario fazer politica de barulho, e para isso serviu-se ella do imposto de rendimento, como primeira e principal pedra de escandalo. A opposição foi porem muito infeliz n'este

plano de ataque, que não produziu effeito algum, por extemporaneo, isto é, por muito tardio ou serodio.

Pois quando já teem pagado o imposto de rendimento, d'esde julho até hoje, as inscripções, os bancos e os empregados publicos é que se vem protestar contra este imposto?!

Creada e educada no poder, a maior parte da opposição regeneradora extranha o ambiente que a cerca, e lhe causa nauseas e vertigens: não pôde, não sabe viver fóra do poder e por isso não sabe tambem ser opposição: falta-lhe a escola pratica da adversidade, que tem feito os mais celebres politicos e os mais distinctos tribuãos.

Com relação ao imposto do real d'agua conhece de sobejo o povo, que vai cahir sobre os mais abastados.

Pois só os individuos, que não podem juntar um bom par de libras para comprar um porco e uma pipa de vinho, deveriam pagar os impostos que pesam sobre a carne de porco e o vinho, ficando isentos os que dispõem de meios para comprar por junto estes generos?

Ah opposição, opposição como estás perdida e dementada!

Faltou-te a votação na camara alta; apellas agora para os meetings, dos quaes fazes responsaveis cidadãos que não teem de pagar mais um centil do que pagam!

Continúa pois na escola de recrutas, para poderes dar mais tarde alguns soldados va-

lorosos, que saibam bater-se no campo onde estás postada.

CORRESPONDENCIAS

Povo de Lanhoso

UM MONOMANIACO

Não sei por que fatalidade me veio á mão um dos ultimos numeros do «Constituinte», e n'elle deparei com uma correspondencia da Povo de Lanhoso que, tendo por epigrapho—*é mania*,—é uma perfeita parvoíce!

Não nos surprehende porem, pois quem conhecer o seu auctor evidentemente deprehenderá que elle sofre excessivamente de monomania.

Aquelles olhares baixos e requebrados, á maneira de porco, aquelle seu todo epicondriaco, são evidentes symptomas de monomania.

E se o contemplamos em seus productos litterarios, principalmente como correspondente para o «Constituinte»?—então, muito mais evidente se torna.

Mas, se esta, em vez de lhe carregar para vir á imprensa, desfigurando factos, calumniar e insultar auctoridades, que o sabem ser, com todos os qualificativos que lhe são tão naturaes—*palerma etc. etc.* lhe carrega para arremegar pedras, que seria das essecias e do espirito engarrafado e arroilhado?!

Pobre monomaniaco! doe-nos deveras o coração ao ver o miserando papel, que representa com a sua mania!

não sejam os que a tua imagem me inspira? Estive sempre pensando em ti, sempre; osculando com fervor aquelles cabellos d'ouro que me desies... é verdade: arranjaste occasião para a nossa entrevista?

Que sim; á meia noite, hora em que todos em casa dormiam, que estivesse junto ao portal; pessoa fiel lhe abria a porta e o conduzia para sitio onde podessem falar isentos de cuidados.

E o colloquio continuou.

O Joaquim da Eira tocava no braço de Manoel da Devesa, e dizia-lhe, estendendo a maxilla inferior na direcção dos namorados, que visse aquella pouca vergonha.

E o Manoel:—que aquillo já era velho, que a Morgadinha trazia macaquinhos na cucuruta, lhe bacorejava mal d'aquelle namoro.

Terminou a missa. Os lavradores abandonaram o templo por entre um barulho aspero de tambores que se arrastavam.

A Morgadinha, apertando docemente a mão do seu Augusto, disse-lhe um adeus por entre muitos sorrisos cheios d'amor.

E elle:—então á meia noite, sim?

Que sim, que não faltasse.

N'um passinho curto, cheio de graça, chegou a casa onde a esperava D. Thereza.

—Resaste muito, filha—perguntou-lhe.

Que sim, com orações sanidas mesmo da alma tinha lembrado a Deus seu pai, seu avô, sua avó todos os parentes que a terra escondia.

Então D. Thereza, toda sorrizos, toda caricias:

—Ninguem tem uma filha como eu,—dizia-lhe, batendo-lhe docemente na face direita.

—Ninguem, ninguem tem,—e as mesmas festas vão applicadas á face esquerda da Morgadinha.

Arcos, 81

Sousa Ribeiro.

Senão quer ir para Rilhafolles, faça por domar essa monomania, applicando-se uns sinapismos nas curvas das pernas, e, se de tanto houver mister, um caustico atrás das orelhas.

Não nos fique obrigado por esta consulta, pois fazei-a por caridade, por que repetimos, temes do da sua mania! * * *

Fafe 13 de fevereiro de 1881

O periodico que ali se publica com o titulo de «Amigo do Povo» é aqui tão pouco lido que só muito tarde tivemos conhecimento da correspondencia do sr. Leão, inserta no n.º 402.

Se o benemerito conde de Ferreira na sua disposição testamentaria não tivesse deixado um legado para a fundação d'um hospital d'alienados que em breve vai funcionar, certamente não havia-mos de ver embarçados para dar aquartelamento seguro a tanto maluco. Rilhafolles só não chega, e os que para lá vão mandados pela auctoridade fazem despeza á misericórdia ou á camara.

Esperemos, pois, pelo da Cruz das Regateiras, porque para o sr. Leão lá entrar não é preciso mais que o que escreve, o que diz, o que faz. Não são precisas mais provas.

Repetimos o que já dissemos. Temes do sr. Leão. Pois o desgraçado não confessou tudo o que dissemos a seu respeito! Em menos de 3 annos percorreu 5 comarcas, e não foi para a 6.ª, por ser demittido!

Não confessa elle que tomou posse de Vouzella em 8 d'Agosto e que foi transferido no mesmo dia! Que cabeça esta, e que grande funcionario publico!

O sr. Leão não quer acreditar que o motivo da sua transferencia para Foscão foi o rebaixamento da sua dignidade de magistrado do ministerio publico, e diz que o requerimento que publicamos é falso.

Se é falso chame o sr. Leão aos tribunaes o jornal que o publicou, que lá lhe apresentaremos, mas por commiserção sempre lhe diremos que foi dictado pelo seu amigo José Maria Peixoto e escripto por Francisco José de Bastos Junior.

Mas o que deveras nos promoveu uma grande gargalhada e a quantos leram a correspondencia foi a tal nomeação do sr. Leão para a commissão do recenseamento, em desforço da sua transferencia para Foscão!!! O sr. Leão isto é serio? Seria tambem em desforço de transferencias que foram tambem votados por unanimidade o presidente do centro progressista e os vogaes os srs. Francisco Gomes Vieira de Castro, e Luiz Ribeiro Vieira de Castro? Vallia o Deus, sr. Leão não conhecerá que isto confirma o estado do seu desaranjo intellectual?

Bem disse o sr. visconde de Moreira de Rey—o Leão foi demittido, mas eu arranjei-lhe um lugar na commissão do recenseamento, que tem pequeno ordenado mas bons emolumentos.

Agora andamos todos a tremer depois que o sr. Leão se ligou á opposição.

Agora sim, agora é que ella mete medo depois que tem á sua frente um bicho tão fer-z. Quando o sr. Leão para lá foi lembrou-nos logo o caso do hespanhol que ia de refuerzo a Merillo.

E a brilhante figura que o sr. Leão tem feito na commissão do recenseamento! Faria o mesmo quando era delegado? Se fazia já vê com quanta justiça foi demittido.

Olhe, sr. Leão, os seus amigos andam a disfrutal-o. Elles bem o conhecem e o não querem pará nada, e apesar de ser leão não passa d'um caõsito rafeiro que elles açulã contra os adversarios, ficando a rir-se dos seus disparates. Convença-se d'isto. O gracejo não é muito humanitario, mas elles gostam, o sr. Leão presta-se e nada temos com o divertimento.

O sr. Leão quer por força ferrar o dente raivoso no honradissimo juiz o sr. Prazeres, mas este integerrimo magistrado tem uma reputação tão elevada, e ha tantos annos formado, que nos faz lembrar o popular adagio, pragas de...

E o negocio do tiro? Socegue um pouco sr. Leão, modere os seus impetos, que o caso está affecto aos tribunaes, e agora lá vai a querella p ricular.

Nunca leu nem viu representar o drama —a Policia? Pois olhe este drama tem por principaes personagens uma mala de salteadores que praticaram os roubos e procuravam por todos os meios imputal-os aos outros, deixando vestigios que assim o levassem a crer.

Mas os auctores do crime do tiro muito mais tolos que os salteadores da Policia nem isso pensam, e deixaram vestigios que a elles proprios os condemnã. Agora é que se vai averiguar se dois ferimentos com um millimetro de diametro podiam dar

passagem a grãos de chumbo de mais de quatro milímetros, e se o guarda chuva e os capotes podiam ser furados sem que os grãos lhe chegassem ao corpo!

Vai-se averiguar tudo isto e muitas outras circumstancias, e então se conhecerá se o bacharel Silva e o contador do juizo foram victimas ou foram auctores.

De proposito os temos deixado desabafar á vontade, e agora que já temos as provas ea intenção com que dispararam o tiro contra a sociedade, contem conosco.

Sirva isto tambem de resposta ao que a tal respeito escreveu o «Constituinte».

Boletim das Salas

É hoje o anniversario natalicio das ex.ªs srs.ªª

D. Maria da Conceição Bertianides.
D. Emilia de Castro Sampaio.
D. Rita Miranda da Fonseca Guimarães e Abreu.

D. Julia da Costa Pereira.
E dos srs. :
Jacintho de Sousa Caldas.
Balthazar Marinho Gomes d'Abreu.

Amanhã é do sr. Rebello Barboza, laureado poeta, e distincto pintor pela academia das Bellas Artes, de Lisboa.

Partiu na quarta feira para a capital o sr. visconde de Pindella, com a sua sympathica filha, a exc.ª sr.ª D. Gracia Pindella.

A gare da estação do camicho de ferro foram despedir-se de s. exc.ª, entre outros cujos nomes não recordamos, os seguintes cavalheiros: commendador José Joaquim Soares Russel—Bento Miguel Leite Pereira—visconde de Caravellos, [Francisco)—dr. José Jorge Soares Ras-el—dr. José Brandão Pereira—dr. Custodio Joaquim Freire—dr. José Alves de Moura—Manoel de Brito Furtado de Mendonça—Commendador Manoel Luiz Ferreira Braga—dr. Gaspar Pizarro de Sá Sotto-maior—dr. João Joaquim Gomes d'Araujo Alvares—dr. Emilio d'Oliveira—Antonio Maria Peixoto Vieira—Alberto Leite Pereira—José Firmino da Costa Frenas—Lopes Gonçalves—Augusto Serra—José da Luz Almeida—Antonio José Pereira de Magalhães Junior—José Gomes d'Araujo Alvares—Silva Pereira—Abade de Lanações—Henrique Augusto Rouffo—José Maria Gomes de Mattos e Santos Esmeriz.

A briosa officialidade d'infanteria n.º 8 que ali se achava aguardando a partida do seu ex-tenente coronel, foi tambem despedir-se do nobre visconde.

—A sociedade democratica Recreativa offerece aos seus socios uma *soirée* em costume no dia 26 do corrente.

—Estiveram em Braga os srs. dr. Ernesto Kopke, dr. Custodio Leite, Bellarmino Caires Portuzello e dr. Augusto Clemente de Sousa Gião.

—Baptisou-se no dia 7 do corrente, em Goura, uma filhinha do nosso conterraneo e amigo o sr. commendador Julio Cazar de Castro Sousa Menezes e Abreu digno administrador d'aquelle concelho. Foram padrinhos a exc.ª sr.ª D. Joanna Maxima d'Antas Bacellar e Barboza e o sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris.

—No dia 14 do corrente uniram-se pelos indissolaveis laços do matrimonio a exc.ª sr.ª D. Virginia d'Araujo, sobrinha da sr.ª viscondessa dos Oliveas, e o sr. Antonio Raposo de Sousa Alte Espargosa, distincto agronomo d'este districto.

Os noivos partiram n'esse mesmo dia para esta cidade, sendo acompanhados á gare por todas as pessoas que assistiram á cerimonia e ao lunch que a sr.ª viscondessa lhes offereceu no seu palacio.

—Aggravaram-se consideravelmente os encommodos do sr. dr. Manoel de Sampaio.

Binocolo

Echos de S. Geraldo

As meninas Riosas apresentaram-se na terça feira na nossa sala d'espectaculos, exhibindo alli, um variadissimo repertorio de pequenas composições dramaticas e musicas. As auras de que vinham precedidas do Imperio do Brazil não foram desmentidas, e as duas creanças hespanholas foram alvo de sinceros e merecidos applausos cabendo as honras da noite á scena comica *Todos querem pomada*, que é verdadeiramente engraçada, maliciosa e viva, e ornamentada de singella mas bonita musica.

Para contrariar, porem, os applausos que coroavam as meninas Riosas, a casa e-lava fraca, o que não admira, depois de Braga ter passado, não sei por quantas diversões nocturnas, que como se sabe, fatigam e enfraquecem.

Na quinta feira realizaram os amadores dramaticos a sua recita, com o *Podar do ouro*, drama, e a comedia *Os 30 bolões*, em beneficio do azyllo de S. José.

Esperavamos bastante dos curiosos que se impuseram a tarefa de concorrerem para o augmento d'aquella casa humanitaria, mas confessamos, que, por isso mesmo que eram amadores, a nossa expectativa foifexcedida. Temos visto em S. Geraldo companhias de profissão, com menos sciencia e menos arte, e a prova de que os curiosos se houveram bem, está nas demonstrações com que em todos os actos foram victoriados. Não especialisaremos nomes.

O conjunto harmonico, e cada um em particular e todos em especial, deram aos seus papeis o relevo, que necessariamente devia resultar d'uma boa vontade, d'um grande estudo e d'uma elevada energia, inspirada pelo sentimento humanitario que os reuniu em S. Geraldo.

O drama representado tem uns certos lances, mas cahiria desfeito ante a minima critica quando ella lhe applicasse os seus processos; a comedia, com assumpto razoavel, mas maltratado.

Casa cheia e applausos constantes e unanimes.

O sr. Lacerda, academico recitou muito bem, de um camarote, em um dos intervallos, uma poesia do sr. Rebello Barboza, adaptada ao assumpto humanitario da festa.

Parabens aos amadores, e parabens aos velhinhos do azyllo.

Hoje e amanhã inauguram-se em S. Geraldo os bailes de mascaras, apresentando-se o salão brilhantemente decorado.

Os quatro ultimos bailes serão administrados por conta da casa, que adjudicará em duas das quatro noites dois pequenos mas bonitos premios aos mascaras que melhor se apresentarem.

Vã —é preparar para a folia!

Masque Rouge.

Conselho de districto

Sessão de 17 de Fevereiro de 1881

Presidencia do ex.ª dr. João Carlos Pereira Lobato governador civil substituto, estando presentes os vogaes Pimenta Junior, Moreira Guimarães e Ferreira d'Almeida.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os negocios seguintes

CONTENCIOSOS

Approvou as seguintes contas:

—No concelho de Braga, do S. Sacramento da Sé Primaz, respeitantes a 1878-1879 a 1879-1880; e Senhora do Rosario da freguezia de Nogueira, respeitantes a 1877-1878 a 1878-1879.

—No concelho de Barcellos, do freguezia de Villa Frescainha, respeitantes a 1844-1845 até 1878-1879.

—No concelho de Fafe, da Senhora do Rosario da freguezia de Fareja, respeitantes a 1878-1879 a 1879-1880.

—No concelho d'Espouende, da Senhora do Rosario, da freguezia de Fonteboa, dos annos de 1868-1869 até 1878-1879.

—No concelho de Terras de Bouro, de Santo Antonio, da freguezia de Valdosende de 1877-1878 a 1878-1879; da Senhora do Rosario, da freguezia de Brute, de 1879-1880; do S. Sacramento, da freguezia da Carvalheira, de 1878-1879.

SECÇÃO NOTICIOSA

Sermões—A meza da irmandade de Nossa Senhora do Carmo convidou para pregarem os sermões do triduo das Quarenta Horas e da quaresma, na sua igreja, os revd.ªs padres do Varatojo, Antonio do Presepio e Manoel das Chagas, dous ecclesiasticos exemplares e illustrados.

Felicitamos a digna meza pela escolha d'estes dous distinctos pregadores.

O meeting julgado por um dos seus mais strenuos propugnadores

—Minutos depois de terminado o comicio, dizia n'uma estação publica e no meio d'alguns cavalheiros de variada feição politica, um espirituoso e robusto campeão da opposição, mettendo a mão ao bolso do seu farto paletot, e encontrando com a sua caixa de tartaruga o seu lenço de seda. Oh felizmente não m'o roubaram!!... Ao que acudiu outro cavalheiro que tem andado afastado das lides politicas. Ora essa, pois eu entrei, estive e sahi do meeting com lenço e com lenço volte!!

N. B. Todos os mais cavalheiros olharam-se reciprocamente... e ficaram *in pelo* commentando o conceito em que por o espirituoso paladino eram tidos todos os cidadãos concorrentes ao meeting.

Queremos ser completamente generosos para com os nossos adversarios deixando ficar em silencio tal apreciação, mas as *amabilidades* com que tem tratado nos seus jornaes, e principalmente no «Constituinte» na sua local do numero anterior e N. B., os briosos commerciantes e artistas, que espontaneamente tiveram a lembrança de manifestar a sua adhesão ao governo e partido progressista, obriga-nos a responder d'este modo, occultando ainda assim o nome do nosso... adversario.

Delegados—Foram nomeados delegados do procurador regio para Villa Franca do Campo e S. Vicente os srs. drs. visconde de Caravellos (Francisco) e Antonio Maria da Costa Rebello, mancebos illustrados que tem as sympathias e estima de todos os seus conterraneos.

Recebam estes nossos amigos os parabens que lhes damos, assim como os habitantes das comarcas, para onde foram nomeados, pois que terão nos jovens e esclarecidos delegados a mais decidida protecção e justiça.

O digno e nobre ministro da justiça é digno de todo a louvor, pelas acertadas nomeações que acaba de fazer.

Real d'agua—Foram nomeados fiscaes do real d'agua, os srs. José Joaquim de Carvalho no concelho da Povoia de Lanhoso; e Adriano Augusto Leite Ribeiro no de Terras de Bouro.

Photographo—Está n'esta cidade, onde se demora algum tempo, o sr. Ulysses d'Oliveira, distincto photographo, que tem trabalhado na capital e no Porto, nos principaes estabelecimentos photographicos.

Póde o publico aproveitar os seus trabalhos, por que são sempre perfectos e obtidos pelos ultimos processos.

Cemiterio—D'esde 30 de Janeiro a 5 de Fevereiro, effectuaram-se os seguintes enterramentos:

Homens 3, mulheres 2, creanças 6, sendo 4 do sexo masculino e 2 do femenino.

Durante a semana finda foram os seguintes:

Homens 3, mulheres 1, creanças 4, sendo 3 do sexo masculino e 1 do femenino.

Ingenuidades de um correspondente

—Ahi vai a amostra das do sr. A. C. correspondente d'esta cidade para o «Commercio Portuguez», tenente do exercito em boa commissão na direcção das obras publicas.

«A noitinha, uma ou duas philarmonicas, rompendo da arcada da Lapa, começaram a percorrer varias ruas. Naturalmente faziam *reclame* a uns bailes de mascaras populares que por aqui ha, e que costumam annunciar-se de diferentes modos: umas vezes, por meio de uns individuos vestidos estapafurdidamente, outras pelo systema de locatas. Vesporas do carnaval, já se vê.»

Seguem-se mais alguns artigos noticiosos e depois o seguinte.

«Acabo de ser informado que as duas bandas que hontem á noite percorreram as ruas, tradusiam uma certa manifestação politica, por que eram seguidas de um grupo que dava vivas ao ministerio progressista, aos srs. governador civil, visconde de Caravellos, etc. e não sei a proposito de que. Não houve fuguetorio o que torna o caso um pouco enigmatico.»

O illustre tenente não viu nada, falla só por informaçã e com a maior candidez!!!

Ha por ahi quem diga que o sr. A. C. procurara ja captar as sympathias da opposição, por o governo progressista lhe cheirar a cadaver, mas nós não acreditamos.

Chufas—O matuto do «Commercio do Minho» procurando ridicularisar a manifestação popular da noite de 13 em favor do

governo progressista, dirige umas chufas pesadas e baixas a um seu correligionario. O inatuto, querendo fazer espirito, zomba de um seu correligionario, um dos mais devotados, que sacrificou a sua fortuna pelo partido miguelesta, contribuindo poderosamente para o triumpho da eleição do sr. Pinto Coelho em 1864.

Como, porém, o sr. Prago Lyra está decaído de fortuna, o canhoto do «Commercio do Minho» insulta-o, redicularisando-o. Assim o diabo paga a quem o serve. Um distincto veterano do partido miguelesta é coradamente afrontado por um garoto que se diz miguelesta para melhor poder servir os regeneradores, a cujo partido pertence d'alma, vida e coração.

Enfermo illustre—Consta-nos achar-se gravemente doente o exm. sr. D. Rodrigo d'Azevedo Sá Coutinho da illustre e nobre casa da Tapada, senhor de S. João de Rei, etc. e um dos fidalgos mais nobres da provincia do Minho.

Fazemos votos pelas melhoras de s. ex.ª A' ultima hora: somos informados que o distincto fidalgo ja dera a alma ao creador.

Transferencia—Foi transferido para a comarca da Feira, o sr. dr. Adolpho Malleiro Moraes Pinto, delegado do Procurador Regio da Povoá de Lanhoso.

Obito—Falleceu em Ponte do Lima, o sr. dr. João Roberto d'Araujo Queiroz, pae do sr. dr. Antonio de Migalhões Barros d'Araujo Queiroz.

Caminho de ferro—Consta que o sr. Damião Pereira Pinto, passou a concessão da construcção do caminho de ferro de Viança á Ponte da Barca, a uma companhia ingleza, e que de certo va dar principio a taes trabalhos

Promoção—Foi promovido a juiz de 1.ª classe para Idanha a Nova, o sr. dr. Martinho da Rocha Guimarães, juiz de direito da comarca de Cabeceiras de Basto.

Musica—A banda de infantaria 8, executa amanhã no Passeio publico, da meia hora ás 3 da tarde se o tempo permittir, o seguinte programma:

- Ordinario
- Symphonia da opera *Barbeiro de Sevilha*, Rossini.
- Les Roses*, suite de valtz, Maíra.
- Coro e aria de soprano da opera *Africana*, Meyerbeer.
- Duetto e final da opera *Aida*, Verdi.
- Polka Militar*.
- Saudade*, valsa, Azevedo.
- Adelina*, polka, Teixeira.

Aniversarios natalicios—Fizeram ho:tem annos a exm.ª sr.ª D. Maria Magdalena d'Araujo Ribeiro, irmã do sr. João Marcos d'Araujo Ribeiro, digno escrivão de direito d'esta comarca, e D. Maria Adelaide Sophia de Sousa Soares Guimarães, filha do sr. João de Sousa Guimarães, acreditado negociante d'esta praça.
Os nossos parabens. * * *

LITTERATURA

A AMIZADE

Versão de José Julio dos Reis

.....Otez l'amitié de la vie
Ce qui reste de biens est peu digne d'envie

Desmahis.

Paixão sublime, sentimento das grandes almas, felicidade do mundo, ante a qual todos os males desaparecem e enfraquecem, todos os bens s'embellezam e crescem, oh divina amizade! teu nome recorda-me todos os encantos da minha vida. Paixão heroica, cujo fogo sempre puro é vivificado pelo sentimento e animado pela intelligencia; virtude consoladora que Deus concedeu ao homem para o indemnizar das consequencias funestas d'uma razão perturbada; sentimento benefico, sem o qual não existiria algum bem para nós, do qual não podemos fallar ao amigo! Virtude celeste cujo nome tem sido muitas vezes prostituido e a imagem alterada, que os mortaes adoram apesar de a ignorarem; paixão generosa e sublime que nos ennobrece, e nos faz viver somente para o amigo que nosso coração escolheu! é de ti que vamos fallar.

Aquelle que tem o coração incendiado com as suaves chamizas da santa amizade, nunca experimentou um sentimento tão vivo, senão quando o amigo que elle adora tem necessidade de seu socorro; segue-o no meio do infortunio mais cruel, liga-se a elle para sempre; as indifferenças d'aquel-

le que escolheu não apagam o fogo celeste de que está abrasado; ama-o embora ingrato e infiel ás santas leis d'amizade; perdoa-lhe todas as offensas que recebeu, afflige-se, não lhe perde o amor, sacrifica toda a felicidade no seio; quer morrer por seu Creste e consente que elle o ignore. Sua alma confunde-se com a de seu amigo, tem os mesmos desejos, os mesmos movimentos, e as mesmas affeições; e, quando a morte que tudo desune, lhe rouba o objecto de seus ternos e immortaes sentimentos, acompanha-o com coragem até á beira do tumulo; occulta as lagrimas n'estes instantes funestos; e, quando a porta fatal da campa se fecha, afflicto e sem esperanza não contem suas lagrimas; só, no meio dos bosques mais espessos e solitarios, vai prantear sua perda, alimentarse com seus prazeres e com a imagem de seu amigo, consumir na dor um coração cujos sentimentos se não podem espalhar, enfim, uma vida que se lhe tornou inutil.

Algumas vezes, quando as sombras reinam na terra, julga-se distinguir seu amigo no meio d'uma fraca luz; falla-lhe, oh! como podesse ouvi-lo; abraça sua dor com esta suave e cruel illusão; corre abrasar aquella sombra tão querida, não encontra senão trevas insensíveis, não acha em seu coração senão prazeres os mais desoladores; pede-o á noite, ao dia; e, não podendo supportar o facho de suas amarguras, de seus pezares e de sua perda, morre pronunciando o nome de seu amigo. O' celeste amizade! porque tuas chammas puras não abrasam todas as almas! Tão poucos mortaes te tem no coração, quando todas te possuíam em seus labios! Teu nome, que só a virtude deveria pronunciar, tem servido para occultar grandes trações e conspirações sinistras!

O SEU RETRATO

A

(J. C.)

Não pintarei o busto peregrino
Que me pedis-te, um dia, em vivo aneio,
Desisto de o pintar, por que receio
Me offusque a luz do seu olhar divino.

Perdido o tempo fóra, se tentasse
Reproduzill-o—ousado—em qualquer tela;
Ninguém pode pintar face tao bella,
Ninguém ousa flectir o sol de face.

==Braga== R. Barbosa,



THEATRO

DE

S. GERALDO

CARNAVAL

Bailes de mascaras nos dias 20, 27 e 28 de fevereiro a 1 de março.

Assignatura para os 4 bailes 800 reis. Entrada geral 240 reis.

A direcção offerece dous premios sendo um nas noites de 20, e outro na de 28, ao mascara que mais se distinguir.

Entrada ás 8 horas

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados em extremo pehorados para com todas as pessoas que os cumprimentaram e prestaram seus valiosos serviços por occasião do fallecimento de seu sempre chorado irmão e cunhado padre Francisco Ignacio da Costa Ribeiro da Cruz, que teve lugar no dia 5 do corrente na freguezia de Sant'Anna de Vimeiro, a todos protestam o seu eterno reconhecimento. Igualmente agradecem a todos os surs.

eclesiasticos que gratuitamente prestaram seus serviços.

Estevão da Costa Ribeiro da Cruz.
D Thomazia Julia de Sousa Cruz.
Padre Francisco Jacintho da Cruz.
(294)

ANNUNCIOS

Banco de Portugal

O dividendo das acções d'este banco, relativo ao 2.º semestre de 1880 paga-se no Banco do Minho, na razão de 4 010 ou 20\$000 reis por titulo de 5 acções, captivo do imposto de rendimento. (293)

Companhia Geral Bracarense

Começa a pagar-se, no dia 14 do corrente, o dividendo de 1880, na razão de 6 010 ou 1:500 reis por acção, sujeito ao imposto de rendimento, conforme foi resolvido em assembleia geral do dia 29 de janeiro ultimo.

Em Braga, no escriptorio da companhia.

No Porto, em casa do sr. José Martins Fernandes Guimarães, rua d'Almada.

Braga, 5 de fevereiro de 1881. (285)

Venda e emprasamentos

Vende-se uma morada de casas, sitas no campo dos Remedios com os n.º de policia 4 A e 4 B d'esta cidade, foreira no dominio directo ao Hospital de S. Marcos d'esta mesma com o foro de 1:550 reis em dinheiro, com grande quintal e agua de poço, e com um pino para um bom palacete, pagando-se no acto da venda os onus ou encargos a que a mesma esteja sujeita.

Tambem se emprazam e vendem terrenos para edificações de casas e quintazes no monte por baixo muro de Guadalupe.

Quem pretender dirija-se ao procurador José Bento Correia, do Campo Novo n.º 11 D, d'esta cidade, que dará os mais esclarecimentos. (289)

Pharmaceutico

Um competentemente habilitado pretende empregar-se.

Dirigir carta á Agencia de Publicidade—Praça de D. Pedro n.º 23—L., Porto—com as iniciaes A. S. P. (288)



Ourivesaria á Porta Nova

(Ao pé do Arco)

Continua-se a comprar qualquer porção de ouro velho ou em barra, prata e pedras preciosas.

Assim como as obras vendidas n'este estabelecimento, recebem-se pelo pezo a troco ou dinheiro.

O Ensaeador Real do ouro

[395] A. C. da Costa.

FABRICA

JOAQUIM LINO AUGUSTO DOS SANTOS, discipulo do Villa Real, previne o respeitavel publico d'esta cidade, de que mudou o seu estabelecimento da casa n.º 4 para a de n.º 6 da rua dos Capellistas.

Companhia Carris de Ferro de Braga

De conformidade com o disposto no § 1.º do artigo 13 do Estatuto d'esta Companhia são convocados os srs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinaria da mesma, no dia 25 do corrente pelas 12 horas da manhã, na casa n.º 7 do campo de Sant'Anna, afim de se discutir o Relatorio da Gerencia e effectuar-se a eleição dos diversos cargos vagos da Companhia.

Braga, 10 de FEVEREIRO de 1881.

O Gerente

Manoel Joaquim Gomes. (291)

MANOEL BENTO DE CARVALHO

4—Largo de Nossa Senhora A Branca—4 BRAGA

Deposito de panos crus e algodões nacionaes da fabrica de Salgueiros.

Vende por junto.

Grande sortido de panos crus sarjados desde a largura de 64 até 2º10.

Ditos branqueado para lençoes.

Grande sortido de chá preto e verde desde 800 rois até 1\$700. (269)

HOTEL AVEIRENSE

17—LARGO DOS PENEDOS—17

BRAGA

Este antigo e acreditado hotel continua a receber hospedes ao preço de 600, 700 e 800 reis diarios.

Garante-se bom tractamento e limpeza. (287)

Aguardente de cana de Paraty

SUPERIOR QUALIDADE

José Augusto Correia, na estação Central recebeu ultimamente uma porção de garrações de 10 litros (5 canadás) que vende por 3:800 reis cada garração. (275)

Declaração

Tendo inscripto o meu nome na lista dos accionistas da companhia carris de ferro de Braga, declaro que não sou accionista d'esta companhia.

Braga 13 de fevereiro de 1881.

Manoel Bento de Carvalho. (292)

Chapeos de senhora ULTIMA NOVIDADE

Chegaram á filial de A. Casaline

22—Rua do Souto—22

Atenção

Na rua do Souto n.º 38, vendem-se caixões vazios, por preços modicos. (17)

HOTEL DO PARQUE

NO

BOM JESUS DO MONTE

Este acreditado estabelecimento pelo aceio, bom serviço e modicidade de preços continúa, na quadra presente a servir com as mais variadas iguarias, os seus hospedes.



Agencia da Companhia Real do Pacifico Maritima

Os paquetes que seguem viagem para os portos do Brazil, saem de Lisboa nos dias 16 de Fevereiro e 1 de Março.

Os passageiros tem caminho de ferro gratis até Lisboa. São recommendaveis estes paquetes, pela boa ordem e excellentes commodidades.

Quem quizer tractar queira dirigir-se ao UNICO Agente em Braga FRANCISCO ALVES PINHEIRO Praça do Barão de S. Martinho n.º 2, em frente do Banco do Minho.

Braga 7 de Dezembro de 1880.
FRANCISCO ALVES PINHEIRO.
(240)

TABACARIA

CARVALHO

48—Rua de Souto—48

BRAGA

Tabacos de todas as fabricas. Faz grandes descontos aos srs. estaqueiros.

Papelaria e objectos d'escriptorio.

Bilhetes de visita de luxo para felicitações e parabens; figuras e emblemas de movimento de lindissimo gostos.

Figuras para bilheteiras e emblemas; papeis para bouquets, e folhagens.

Preços sem competidor.

Bisnagas

e objectos proprios para o carnaval. Acaba de receber um completo sortimento vindo directamente de França e Alemanha, que vende por preços baratissimos.

Faz grande redução para revelar.

Imprimem-se bilhetes de visita, a 400 reis o cento!
(243)

COLLEGIO FRANCEZ

316, Rua de Santa Catharina, 320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todos os exames á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação. Instruções com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para com o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

(244)

Carlos Luiz d'Archangeau.

GRANDE LOTERIA DO BRAZIL

AUCTORISADA PELO GOVERNO

CAPITAL 6:000 CONTOS

EM 500 MIL BILHETES

Com 65 mil e trescentos premios

TODOS DE GRANDE VALOR, SENDO O MAIOR DE 1:000 CONTOS

E' feita esta grande loteria em 3 sorteios seguidos, de 3 em 3 dias, e cada bilhete em caso de sorte pode obter 3 premios.

Para esta grande loteria, a mais vantajosa até hoje conhecida, acaba de receber alguns bilhetes o bem conhecido cambista, José Joaquim Soares, na rua de Cedofeita, 115—B, Porto os quaes vende ao preço de 12\$000 reis um bilhete inteiro, 6\$000 reis meio bilhete e reis 3\$000 um quarto de bilhete (tudo original).

Pedidos sem demora, para poderem serem as ordens cumpridas ao preço acima. (280)

HOTEL NOVO LISBONENSE

Aceio Conforto e Barateza

LARGO DOS MARTYRES DA PATRIA (Cordoaria) N.º 65

Esquina da viella do Assis

Estabelecido no rico palacete do fallecido medico Assis, este novo hotel proporciona ás pessoas que se dignarem frequental-o as melhores comodidades e excellentes serviços.

JANTARES DE MESA REDONDA A'S 3 E 5 HORAS DA TARDE

Como restaurante, esta casa apresenta sempre variada e escolhida refeição, servida boa lista a qualquer hora. (153)

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLO-NIA—continua a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.

Rapé secco e preparado, Folha picada, Charutos, Cigarros, Cigarrilhas, etc. etc.

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

(271)

Antigo armazem de moveis

A viuva de Domingos Ferreira Alves, participa ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezas que continua com o mesmo giro de negocio, onde encontrarão sempre um completo sortido de moveis de boas madeiras e variados gostos; assim como se faz qualquer peça de mobilia á vontade do freguez.

PREÇOS RASOAVEIS (260)

Braga—Rua dos Chãos n.º 15

Pera secca de Vizeu

Vende-se no estabelecimento de Cerqueira da Silva & Gonçalves, largo da Lapa n.º 1, pelos preços seguintes:

15 kilos.....4\$800 reis
500 grammas.... 200 «

Tabacaria Bracarense

27—RUA DO SOUTO—27

Esquina da rua do Jano

BRAGA

Reducção dos preços dos rapés
Companhia Nacional em Xabregas

Rapé meio grosso em..... 250 gr. 400
« Fino..... « « 400
« Masulipalão 2.ª..... « « 490
« Cruz de Malta..... « « 440
« Masulipalão 1.ª..... « « 480
« Secco..... « « 570

LEALDADE:

« Vinagrinho e meio grosso « « 300
« Mignel Augusto..... « « 240
« Boa-fé..... « « 260

Especialidade em charutos Havanos e da Bahia

Deposito de tabacos de todas as fabricas

Grande desconto aos srs. estaqueiros

DEPOSITO DE PAPEL DE RUÆS

Papel de embrulho—Idem costaneira—Idem almaço, lizo e pautado—Idem fino, marca pequena e grande—Idem de jornal—Idem de impressão de livros—Idem de diversas côres.

Remettem-se amostras a quem as pedir
Preços sem competidor. (236)



EM
LATAS
DE
459 grammas
Deposito
RUA NOVA N.º

As' damas bracarenses

ALEXANDRE CASALINE, previne ás suas exc.ªs freguezas de que mudou o seu estabelecimento de chapéos que tinha na rua do Souto n.º 32, para defronte d'esta casa n.º 22.

O annunciante espera continuar a merecer a protecção que lhe tem dispensado as suas exc.ªs freguezas e declara para todos os effeitos, que n'esta cidade apenas tem este UNICO estabelecimento, aonde se fazem trabalhos concernentes a este ramo de negocio, com a maxima perfeição e modicidade.

Rua do Souto 22,
Braga

Grande Hotel

NO

BOM JESUS DOMONTE

Abriu-se este importante estabelecimento. Offerece aceio, bom serviço e modicidade de preços.

(183)

Está habilitado na forma da lei.

IMPRESA COMMERCIAL

24—Rua Nova de Sousa—24